

ATA DA 34.^a REUNIÃO DE TRABALHO DO CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO COSTA DAS DUNAS REALIZADA EM 25/07/2006 NO HOTEL PRAIA MAR NATAL-RN.

Início: 14h45

01- RENATO JOSÉ FAGUNDES GARCIA (Secretário de Estado do Turismo do RN): Iniciou a reunião dando as boas-vindas aos participantes e solicitando que cada conselheiro se apresentasse. Ressaltou que é uma satisfação presidir sua primeira reunião na condição de Coordenador do Conselho, cujas relevantes discussões são voltadas para avaliação de ações, reflexões e planejamento, em prol do desenvolvimento do turismo no Estado. Informou que há 105 dias assumiu a SETUR e ressaltou as ações da Secretaria no tocante ao planejamento em longo prazo para o setor turístico. Disse que o Estado é um sucesso nacional e internacional, fruto de um trabalho de mais de 30 anos, da iniciativa privada, Governos Estadual e Municipal, organizações não-governamentais, associações patronais e fundos laborais, sendo este o momento adequado para se pensar os próximos dez anos. Segundo ele, a intenção da SETUR é atrair o visitante de alto padrão e o turismo residencial para segunda residência, a exemplo do que ocorre na Espanha, Portugal e alguns países do Mediterrâneo.

02. ORLANDO GADELHA SIMAS SOBRINHO – (Secretário Executivo do Pólo Costa das Dunas) - Passou a palavra a José Maria Vilar.

03. JOSÉ MARIA VILAR (Superintendente do Banco do Nordeste) – Destacou a satisfação de ter o secretário Renato Garcia coordenando, pela primeira vez, a reunião de um fórum considerado tão relevante para todos aqueles que têm acompanhado as discussões ao longo de seus sete anos de atuação. Falou da grande credibilidade alcançada pelo fórum em função do nível das discussões e do comprometimento das pessoas integrantes do Conselho. Disse que acredita que, a partir daquela reunião, haverá mudanças em alguns aspectos. Primeiro, em relação à pontualidade. Segundo, em virtude de que as propostas do novo secretário, divulgadas pela imprensa, são muito semelhantes à atuação do Conselho, que enxerga o turismo sob a ótica de desenvolvimento sustentável. Ressaltou, ainda, que é fundamental que o Conselho, futuramente, discuta e incorpore o planejamento proposto pela Secretaria como algo positivo para a sociedade.

04. ORLANDO GADELHA SIMAS SOBRINHO – Dando continuidade, fez a leitura do resumo da ata da última reunião do Conselho, realizada em 30/03/2006. Lembrou que o documento integral foi encaminhado, via e-mail, aos conselheiros, bem como de forma impressa às prefeituras, desde 10/05/2006. Em seguida, fez a leitura dos compromissos gerados na 33^a. Reunião do Conselho.

05. RENATO JOSÉ FAGUNDES GARCIA – Prosseguindo, colocou a ata em votação de todos os conselheiros, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Convidou Rute Pinheiro para expor sua apresentação acerca dos grupos temáticos.

06. RUTE PINHEIRO (Coordenadora dos Grupos Temáticos / Secretaria de Estado do Turismo do RN) – Fez uma explanação acerca das atividades dos grupos temáticos, desenvolvidas deste a última reunião. Apresentou os grupos que, atualmente, estão em atividade, detalhando as seguintes ações: 1) Grupo Temático Operacionalização de Ações para o Desenvolvimento: participação no Salão Turismo, no período de 02 a 06 de junho de 2006, no Estado de São Paulo; Seminário para apresentação da pesquisa da **CONSULTH**, sobre Diagnóstico da Demanda de Oferta de Capacitação Profissional, Empresarial e de Gestores de ONG's para o Pólo Costa das Dunas; Site www.costadasdunas.rn.gov.br em fase de finalização, faltando apenas um município repassar o material. 2) Grupo Temático Ordenamento dos Equipamentos da Orla Marítima: participação nas reuniões que tratam do Projeto para construção de passarela em Tibau do Sul, em área a ser cedida pelo Patrimônio da União ao Município de Tibau do Sul; Foi criado o Conselho Gestor da Reserva Faunística da Baía dos Golfinhos; Serão disponibilizadas áreas para a Prefeitura Municipal de Extremoz, para urbanização da Orla naquele município; Alinhamento da praia de São Miguel do Gostoso, em fase de conclusão; Cessão de áreas para a **CAERN** com vistas a construções de estações de tratamento de água em Pium, Cotovelo e Pirangi. 3) Grupo Temático Qualificação Profissional e Empresarial para o Turismo: participação no Dia Nacional de Combate a Exploração Sexual Infante-Juvenil, em 18/05/06, através das seguintes atividades: Exposição na Zona Norte de trabalhos sobre a percepção das crianças sobre a temática – duas escolas públicas; Oficinas itinerantes de teatro sobre o tema, em ônibus que fazem a linha de Ponta Negra; Caminhada do Praia Shopping à Erivan França – aprox. 1000 pessoas e a Panfletagem, distribuição de camisetas, pescaria, brinquedoteca dentre outras atividades; Organização do Seminário sobre o Perfil do Profissional do Turismo, a ser realizado em parceria com as Instituições de Ensino que participam do Grupo Temático, durante o mês de setembro/06, com data e local ainda não confirmados; Apresentação do trabalho realizado pela **CONSULTH**, sobre Diagnóstico da Demanda de Oferta de Capacitação Profissional, Empresarial e de Gestores de ONG's para o Pólo Costa das Dunas para o GT no dia 18/07/06, às 15 h. no CEFET, complementando as informações disse que Marília Gomes Hansará fará em 28/07/2006 uma palestra às 19:00 horas com local a ser confirmado. 4) Grupo Temático Turismo Cultural: Organização do Seminário Marco de Touros em 07 de agosto de 2006 no auditório da FUNCARTE – Fundação Capitania das Artes de realização da AMAC- Associação de Moradores e amigos de Cauã e apoiado pelos seguintes parceiros UNESCO BRASIL, FACEX, Banco do Nordeste, TAM Linhas Aéreas, SETUR, FUNCARTE, Fundação José Augusto, Agência Cultural SEBRAE, entre outros. 4) Grupo Temático Turismo Sustentável à Infância: Participou e organizou o Dia Nacional

de Combate à Exploração Sexual Infanto-juvenil em 18/05, com as seguintes ações: Apresentação do “CASO ARACELI”; Renovação do Selo Paulo Freire de Ética no Turismo; Entrega de certificados de participação aos colaboradores que foram capacitados pela ONG RESPOSTA (Total: 237 – 103 mulheres e 134 homens); Agradecimentos a pessoas que fazem a diferença para a promoção do turismo sustentável e proteção das crianças e adolescentes em Natal-RN; Renovação do comprometimento da sociedade com esta causa. Celebração do aniversário da RESPOSTA.

07. RENATO JOSÉ FAGUNDES GARCIA – Passou a palavra a Carmem Vera, Coordenadora Técnica e Interlocutora do Programa Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil para fazer sua apresentação.

08. CARMEN VERA ARAÚJO DE LUCENA – (COORDENADORA TÉCNICA E INTERLOCUTORA DO PROGRAMA REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO – ROTEIROS DO BRASIL) – Iniciou sua apresentação sobre o Programa Nacional de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil fazendo um breve histórico. Disse que no Governo passado tinha-se o desenvolvimento da atividade turística focado na municipalização do Turismo. Informou que com a criação do Ministério do Turismo, em 2003, e com o plano Nacional de Turismo foi criado, em 2004, o Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, onde todos os Estados do Brasil foram convocados para promover a cooperação e a parceria para alcançar os objetivos: dar qualidade ao produto turístico; diversificar a oferta turística; estruturar os destinos turísticos; ampliar e qualificar o mercado de trabalho; aumentar a inserção competitiva do produto turístico no mercado internacional; ampliar o consumo do produto turístico no mercado nacional e aumentar a taxa de permanência e gasto médio do turismo. Prosseguindo apresentou as estratégias: 1) Gestão coordenada: Nacional, pelo Ministério do Turismo e o Conselho Nacional do Turismo através da Câmara temática de regionalização; em nível estadual pelo órgão estadual do Turismo e Fórum Estadual do Turismo; em nível regional pela instância de Governança Regional municípios integrados, a ser criada e validada durante a implementação do Programa (Fórum, Conselho, Cooperativa, etc), em nível municipal a coordenação ficará com o órgão municipal de turismo e colegiado Local (Conselho, Fórum, etc). 2. Planejamento integrado e participativo que abrange o Plano Estratégico de Desenvolvimento das Regiões Turísticas e a elaboração de projetos específicos (roteirização, capacitação, infra-estrutura, promoção e comercialização etc.). 3. PROMOÇÃO E APOIO À COMERCIALIZAÇÃO que visa à educação para o mercado e estratégias de promoção e apoio à comercialização. Prosseguindo, passou a apresentar as diretrizes operacionais que nortearam o processo de regionalização nas regiões turísticas do país que tem como objetivo disponibilizar conceitos, princípios e orientações para a condução do processo de regionalização. Constitui-se em nove Módulos, não necessariamente seqüenciais, assim distribuídos: 1) SENSIBILIZAÇÃO disse que é o processo permanente que deve permear todos os Módulos do Programa, ou seja, busca-se despertar o interesse e o comprometimento necessário dos atores locais de forma a se envolverem no processo de regionalização, bem como propicia o nivelamento e disseminação dos conceitos adotados pelo Programa. 2) MOBILIZAÇÃO, informou tratar-se de ação contínua e permanente que deve, também, permear todo o Programa de Regionalização do Turismo, em todos os seus módulos visando manter os atores envolvidos e motivados para a busca do desenvolvimento da região turística, assim como meio de empoderamento da comunidade para que a mesma assuma seu próprio processo de desenvolvimento. 3) INSTITUCIONALIZAÇÃO DA INSTÂNCIA DE GOVERNANÇA REGIONAL disse que se trata de organização representativa dos poderes público, privado, do terceiro setor, da sociedade civil organizada e dos municípios componentes da Região Turística em foco e que tem por objetivo o reconhecimento, constituição, ampliação ou fortalecimento de uma organização regional com representatividade dos diversos setores. 4) ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO REGIONAL frisou que é o documento que estabelecerá a visão de futuro desejada pela região, no que diz respeito ao turismo, sendo portanto, o principal instrumento de orientação, diálogo e negociação entre o órgão executor e os demais envolvidos e é constituído de uma fase de análise situacional da região turística e do mercado turístico (diagnóstico) e pelo planejamento estratégico propriamente dito. Deve, assim, propor ações de médio e longo prazo, projetos específicos, parcerias e entidades financiadoras dos mesmos. 5) IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO informou que prevê a elaboração, negociação e execução de diversos projetos específicos, tais como: projetos de elaboração de roteiros; projetos de infra-estrutura turística; projetos de infra-estrutura de apoio ao turismo; projetos de promoção e comercialização de produtos turísticos; projetos de qualificação de serviços turísticos; projetos de melhoria, recuperação da qualidade ambiental e gestão sustentável dos atrativos naturais e seu entorno e outros projetos afins. 6) ROTEIRIZAÇÃO informou que é o processo de reunir, a partir de um planejamento integrado, em um mesmo itinerário, atrativos, equipamentos e serviços turísticos de uma ou mais região turística, de forma a agregá-los e consolidá-los em um só produto turístico, para serem comercializados no mercado nacional e internacional. 7) SISTEMA DE INFORMAÇÕES TURÍSTICAS DO PROGRAMA disse que se trata de gestão de informações criadas e coletadas no âmbito do Programa e de dados gerados a partir da inventariação da oferta turística, consolidado em um único banco de dados e disseminados por meio de uma estratégia de comunicação – Rede da Regionalização do Turismo. 8) PROMOÇÃO E APOIO À COMERCIALIZAÇÃO falou que é uma estratégia para desenvolver os produtos turísticos brasileiros e fazer com que estes cumpram os objetivos de competitividade e sustentabilidade. Disse que a formação de redes e a educação para o mercado são dois aspectos a serem adotados no processo de promoção e apoio à comercialização, essenciais para a concretização do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil. 9) SISTEMA DE MONITORIA E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA disse que consiste em um dos instrumentos da gestão do Programa de Regionalização do Turismo e, como tal, funciona como uma das ferramentas mais eficazes e úteis para os responsáveis pela tomada de decisões, tanto

das organizações públicas, como do setor privado e da própria comunidade. Seqüenciado as apresentações, fez uma retrospectiva do Programa de Regionalização do Turismo no Estado do Rio Grande do Norte. Começou falando do convênio entre o Estado do Rio Grande do Norte e o SEBRAE para o Pólo SERIDÓ. Ressaltou as ações realizadas: Sensibilização da Comunidade –Palestras, Oficinas e Seminários; ações de capacitação - Cursos de Garçon, Recepcionista, Cozinheiro, Gestão de MH, Manipulação de Alimento Seguro; Roteirização Turística; projeto cama, café e rede-46 residências cadastradas (Curso Hospitalidade como negócio); captação e Disponibilização de Informação; promoção e apoio à comercialização; Em seguida, frisou o convênio entre o Ministério do Turismo e o Estado do Rio Grande do Norte para o Pólo Costa Branca, que já realizou: sensibilização da comunidade –Palestras, Oficinas e Seminários; criação do Conselho do Pólo Costa Branca; oficina do Plano Estratégico de Turismo e a Oficina para o Conselho do Pólo. Por fim, ressaltou os contatos: Coordenação Nacional do Programa:Ministério do Turismo, Esplanada dos Ministérios – Bloco U, Brasília – DF CEP 70.065 – 900 Fone: (61) 321 7928 / 7948 / 7847 programa.regionalizacao@turismo.gov.br.

09. ODEMAR GUILHERME CALDAS NETO – (Secretário Municipal de Turismo de Extremoz) – Perguntou se o material que vem sendo trabalhado com os Pólos Costa Branca e Seridó poderia ser disponibilizado para o Pólo Costa das Dunas. Convidou Carmen Vera para participar de uma reunião na SETUR para oficializar o pedido.

10. CARMEN VERA ARAÚJO DE LUCENA – Informou que neste ano não há condição de iniciar o trabalho junto ao Pólo Costa das Dunas. Que há necessidade de orçamento para desenvolver as ações junto ao Pólo e isso só será possível em 2007. Disse ainda que, como o Pólo Costa das Dunas está mais bem estruturado, as ações se voltaram para a organização daqueles menos estruturados. Disse que para se chegar a roteirização demanda no mínimo seis meses de pesquisa, de trabalho in loco, de visitas aos equipamentos turísticos, de capacitação do pessoal envolvido.

11. ODEMAR GUILHERME CALDAS NETO – Informou que existe uma verba destinada aos roteiros de Extremoz, Macaíba, Natal, São Gonçalo e Ceará Mirim. Questionou a Soares Júnior se esta verba poderá ser destinada a roteirização do Pólo Costa das Dunas.

12. CARMEN VERA ARAÚJO DE LUCENA – Acerca do questionamento acima, perguntou se a verba poderia ser utilizada ainda em 2006.

13. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR – (COORDENADOR DA UNIDADE EXECUTORA DO ESTADO/UEE – SETUR/RN) – Disse que haverá revisão da matriz, mas mesmo assim os recursos só poderão ser utilizados no próximo ano.

14. SOLANGE DE ARAÚJO PORTELA – (Prefeitura Municipal de Nísia Floresta – Secretária Municipal de Turismo) – Acerca da roteirização, disse que existem dois aspectos a serem considerados: a consolidação do Pólo Costa das Dunas, sua dimensão, que dificulta a inserção dentro das diretrizes do Programa de regionalização e o PDIT direcionado exclusivamente para o PRODETUR, ficando as demais ações relativas ao desenvolvimento do turismo a descobertas. Ressaltou que se deve procurar outros caminhos, a exemplo das parcerias firmadas com o Pólo Seridó, envolvendo Estado, SEBRAE e com o Pólo Costa Branca que teve a parceira financeira do Ministério do Turismo. Sugeriu buscar parcerias com o Banco do Nordeste, SEBRAE, Ministério do Turismo, dentre outros parceiros, não devendo esperar pelo PRODETUR, para elaboração da roteirização do Pólo Costa das Dunas.

15. RENATO JOSÉ FAGUNDES GARCIA – Comprometeu-se a inserir no orçamento do Estado para o próximo ano verba destinada a roteirização do Pólo Costa das Dunas. Disse que, quanto ao Ministério do Turismo, o pedido poderá ser encaminhado imediatamente. Informou que será possível integrar outros parceiros como o BNB, SEBRAE, UNP, UFRN.

16. ANTÔNIO JÂNIO FERNANDES – (Universidade do Estado do Rio Grande do Norte) – Questionou a não participação dos alunos das sete universidades que têm curso de Turismo, inclusive o Centro Federal de Educação na roteirização. Disse que os roteiros carecem de inúmeros valores da cultura potiguar. Sugeriu a inserção de todas as universidades e centros de formação para que se construa, de forma integrada, o retrato do Rio Grande do Norte no tocante a roteirização do turismo.

17. CARMEN VERA ARAÚJO DE LUCENA – Disse que o processo de roteirização foi realizado através de licitação. Disse ainda que as universidades, alunos e professores, participaram sempre das reuniões, seminários, etc. Ressaltou que todo o trabalho é feito de forma participativa, porém é necessária uma coordenação.

18. GEORGE ALEXANDRE BARRETO COSTA – (Sindicato das Empresas de Turismo no Estado do RN) – Informou que participou, por duas vezes, do salão de Turismo em São Paulo, como agente comercializador dos roteiros Seridó e Costa Branca. Ressaltou que é sempre indagado sobre o Pólo Costa das Dunas. Reforçou a necessidade de prolongar a estadia dos turistas no Estado através da interiorização do turismo. Citou o mercado holandês como exemplo que por iniciativas das operadoras já visitam o interior do Rio Grande do Norte. Ressaltou que deve ser prioridade do Estado a roteirização do turismo.

19. ANA PATRÍCIA SOUZA E SILVA – (Instituto FAL de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes) – Fez comentários à colocação de Jânio. Disse que não ficou claro para Carmen Vera, pois a sugestão que foi dada era no sentido de uma parceria e não questão de licitação, ou seja, das universidades e centro de formação participarem de todo processo, desde a elaboração. Complementando, disse que a proposta foi de uma parceria não financeira, mas do envolvimento dos alunos do curso de turismo na construção do roteiro turístico, com ganhos financeiros e redução de tempo.

20. CARMEN VERA ARAÚJO DE LUCENA – Disse que entendeu o questionamento de Jânio, porém para a realização do trabalho teria que ter alguém para coordenar.

21. RENATO JOSÉ FAGUNDES GARCIA – Continuando a discussão sobre a elaboração da roteirização do Pólo Costa das Dunas, disse que poderá ainda este ano disponibilizar entre 20% a 30% para dar início aos trabalhos de roteirização do Pólo Costa da Dunas. Ressaltou a importância da integração do comércio ao Turismo, pois é o grande beneficiado por vendas de mercadorias, serviços e construção civil, neste sentido, frisou que buscará junto a iniciativa privada, Fecomércio, CDL, dentre outras parcerias para dar início a roteirização. Concordou que as universidades devem ter uma participação bem maior nas discussões da construção dos roteiros, sem prejuízo da coordenação geral e da licitação.

22. CARMEN VERA ARAÚJO DE LUCENA – Corroborou com Renato. Disse que as universidades devem se integrar à empresa que coordena os trabalhos ou apresentar uma metodologia de roteirização para estudo.

25. ANTÔNIO JÂNIO FERNANDES – Sugeriu que a discussão da efetiva participação das universidades na roteirização fosse colocada na agenda de compromisso.

26. FLÁVIO FREITAS (Secretário de Turismo de Tibau do Sul) – Corroborou com todas as discussões. Disse que o Pólo Costa das Dunas comportará mais de um roteiro. Disse que o município de Tibau do Sul disporá de toda logística para os efetivos parceiros que irão contribuir com a roteirização. Concluindo, convidou a todos para prestigiar 3º. Festival gastronômico de Pipa que se realizar no período de 06 a 15/10/2006.

27. JUREMA MÁRCIA DANTAS DA SILVA – (Universidade Potiguar – UNP) – Sequenciando os debates, esclareceu que as universidades vêm, desde a criação do Pólo, efetivamente contribuindo com vários projetos. Citou o exemplo do projeto Mata Estrela que teve a parceria das universidades. Ainda sobre a participação das universidades, ressaltou o trabalho que o IDEMA vem realizando com as fundações das universidades e das escolas técnicas, através de convênios de Cooperação, que buscam a participação de diversas pessoas da comunidade envolvidas em vários projetos.

28. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA – Continuando as discussões, ressaltou a importância das intervenções que fortalecem o poder participativo do Conselho Pólo Costa das Dunas, mormente as de Odemar, Solange e Jânio. Disse que o PRODETUR é uma das fontes de recursos de apoio ao financiamento da atividade turística do Rio Grande do Norte e que não há condição de se atender a todas as demandas, pois os recursos são limitados. Ressaltou que, em razão da tramitação do PRODETUR e por questões jurídicas, o processo é realmente lento. Falou da necessidade de buscar outras fontes, citando o FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador, o Ministério do Turismo e recursos do orçamento do Estado.

29. RENATO JOSÉ FAGUNDES GARCIA – Prosseguindo, falou da sua visão sobre o PRODETUR. Disse que o PRODETUR é muito bom porque existe, mas também é ruim porque existe, isto porque, às vezes, deixa as pessoas míopes, a depender sempre dele, como recursos para infra-estrutura, qualificação, roteirização, saneamento, tratamento de resíduos sólidos. Frisou que Vilar se colocou muito bem quando mencionou que o PRODETUR é uma das fontes e não a fonte. Disse, por conseguinte, que o Conselho deve sempre pensar em alternativas institucionais oficiais e também a participação e comprometimento da iniciativa privada. Concluindo, ressaltou que quanto mais contribuintes, mais fontes recursos, mais rico será, seguramente, o resultado final.

30. ORLANDO GADELHA SIMAS SOBRINHO – Continuando, disse que, ainda como parte da apresentação de Carmen Vera, será mostrado vídeo da RN Turismo sobre os pontos turísticos de Natal.

31. MAURICÉIA – (Programa RN Turismo) – Saudou ao Secretário Renato Garcia, aos Conselheiros do Pólo e a todos os presentes. Ressaltou o apoio da Secretaria Estadual de Turismo e da Prefeitura de Natal ao Programa RN Turismo. Disse que o programa já tem três anos e realiza as principais coberturas das ações dos municípios do Rio Grande do Norte, com destaque para o salão de turismo, a ABAV e ABNTN, além do programa de 30 minutos aos sábados para apresentação das ações dos municípios. Disse que o objetivo do Programa é divulgar os destinos turísticos do Norte e do Nordeste, bem como as empresas que fazem da culinária, a hospedagem, o principal motivo de desenvolvimento do nosso Estado. Falou que a duração do vídeo é de três minutos e meio e que trata de material extraído de um documentário feito para a operadora escandinava PLUS, para divulgação em feiras internacionais.

32. MARCOS (Programa RN TURISMO) – Disse que o documentário apresentado foram pequenos fragmentos que contemplavam alguns dos municípios do Pólo Costa das Dunas. Sugeriu a elaboração de um material para o Pólo e, se possível, para divulgação na próxima ABAV. Disse, então, que o documentário foi uma pequena amostra do RN Turismo que serve também de apoio e subsídio testemunhal do trabalho do Rio Grande do Norte dentro e fora do Estado.

33. RENATO JOSÉ FAGUNDES GARCIA – Dando continuidade, disse que a apresentação das Diretrizes e Ações da SETUR para o segundo semestre será dividida em três blocos. O primeiro será apresentado por Soares Júnior, aspectos gerais do PRODETUR; depois, por Armando José, acerca das ações da área da subsecretaria de Turismo e por último irá apresentar outras ações da secretaria.

34. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR – Iniciou sua apresentação saudando a todos os presentes. Em seguida, passou a apresentar as ações do PRODETUR em andamento. Informou que existem, em andamento, contratos no montante de 60.452 mil reais que correspondem a 80% dos recursos do PRODETUR. Disse que para os Planos diretores municipais serão alocados 1.200 mil reais. Informou que o de Ceará Mirim está em andamento e que terá uma audiência pública em 01/08; que o de Nísia Floresta e de Parnamirim, os processos de licitação estão em fase final; que o de Tibau do Sul, já ocorreram às aberturas das propostas; Extremoz, o convênio já foi assinado com Ministério do Turismo e bem como São Gonçalo do Amarante conseguiu também o convênio com o ministério do Turismo para liberar os recursos. Acerca do diagnóstico da demanda de oferta e capacitação empresarial no valor de 97 mil, disse que a pesquisa foi concluída e que foi dada conhecimento a todas as prefeituras. Sugeriu apresentação do diagnóstico na próxima reunião do Pólo. Disse que o referido mostra um retrato da situação em que se encontra não só os empresários, mas também todas as pessoas que atuam no turismo no Pólo Costa das Dunas, no tocante ao grau de formação, no aspecto educacional. Informou ainda que o contrato foi aditado por mais 60 dias. Quanto à elaboração do Projeto Executivo de Urbanização das orlas nas áreas de Pirangi, Cotovelo, Pipa, Tibau do Sul, Muriú, Jacunã no valor de 750 mil disse que a licitação ainda não foi feita por imposição do Ministério, porém será feito um aditivo para financiamento por parte do Banco do Nordeste. Em seqüência, apresentou as ações do plano diretor de resíduos sólidos no valor de 440 mil reais, dizendo que a licitação foi concluída e que a ordem de serviço deverá ser remetida nos próximos dias. Quanto à elaboração do plano de recuperação e proteção da Apa de Maracajaú no valor de 660 mil reais, disse que o IDEMA fez a licitação há três meses, todavia não houve vencedora já que as empresas que estavam concorrendo não conseguiram a pontuação exigida no Edital, assim, informou que deverá ser feita outra licitação. Acerca do projeto executivo de sinalização turística, disse que o projeto já está pronto há 04 meses e que foi encaminhado ao banco para análise, todavia o banco solicitou alguns ajustes que já foram regularizados pela empresa. Informou que o projeto foi reencaminhado e previamente aprovado pelo BNB, estando a licitação em curso. Quanto à ampliação do Centro de Convenção informou que a obra custará 9 milhões e está em fase final, devendo ser concluída no final do mês de agosto. Disse que o BNB, para reconhecer o investimento como contrapartida, solicitou um plano de negócio que está sendo elaborado pela Secretaria de Infra-estrutura. A respeito da Base Cartográfica do Pólo cujo custo é de 8.800 mil reais, disse que se encontra em andamento e que já foram entregues os produtos do primeiro e do quarto. No que diz respeito ao sistema de esgotamento sanitário de Cotovelo e Piranguí no valor de 18.500 mil reais, disse que a obra encontra-se bastante adiantada e que já foram alocados mais de 3 milhões. Quanto ao sistema de esgotamento sanitário da praia da Redinha, disse que o Ministério do Turismo liberou recursos no mês junho e que o edital de licitação deve ser lançado nos próximos dias, tendo sido o processo foi encaminhado para CAERN. Em alusão a Rodovia Tibau do Sul/Pipa e o anelviário de Pipa, disse que a licitação foi concluída e a vencedora foi a Delta de Recife, devendo os serviços iniciar nos próximos dias. Ressaltou a licitação para aquisição mobiliária do Centro de Convenção no montante de 1.200 mil reais, disse que o processo licitatório foi concluído e que já está em fase de contratação da empresa para fornecimento do mobiliário. Prosseguindo, relatou sobre as ações alusivas à recuperação dos passivos ambientais no valor de 2.430 mil reais, disse que o contrato foi assinado com a empresa e que a ordem de serviço está sendo emitida pelo DNER, mencionou que a estrada Goianinha/Tibau do Sul é uma das mais importante na recuperação do passivo ambiental. Relatou ainda sobre o treinamento profissional e capacitação da população local com valor de 800 mil reais previsto para liberação pelo Ministério do Turismo em outubro e que está aguardando a conclusão do diagnóstico de capacitação pela empresa Consult. Em relação à implantação da sinalização turística no valor de 600 mil, disse que o processo licitatório encontra-se em andamento e que já foram analisadas as propostas de habilitação das empresas, com previsão de abertura das propostas para a semana seguinte a esta reunião. Quanto ao sistema de esgotamento sanitário de Tibau do Sul e Pipa no valor de 2,5 mil reais, disse que a unidade executiva está aguardando o projeto contratado pela CAERN, para ser aprovado pelo Banco possivelmente em setembro ou outubro.

35. RENATO JOSÉ FAGUNDES GARCIA – Solicitou um resumo a Soares Júnior do PRODETUR II atinente às ações que poderão ser realizadas até dezembro/2006 e as que ficaram para o próximo ano. Questionou se há possibilidade de aditar o PRODETUR II, bem como o que deve ser feito antecipadamente ao PRODETUR III.

36. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR – Disse que antes do contrato dos 60 milhões, já foram investidos 12 milhões, totalizando 72 de um total de 88 milhões, devendo sobrar para 2007 em torno de 16 milhões que serão destinados ao restante da capacitação profissional e a obra de saneamento de capim macio. Frisou que a

experiência mostra que, algumas obras com previsão de conclusão de um ano, a exemplo do saneamento de Ponte Negra foram concluídas em 36 meses, então, não se pode esperar que o cronograma seja cumprido dentro do prazo, com é o caso das obras de saneamento que deverão ficar para o próximo ano.

37. RENATO JOSÉ FAGUNDES GARCIA – Sequenciando, facultou a palavra.

38. JOSÉ MARA VILAR DA SILVA – Corroborou com a manifestação de Renato Garcia quanto ao futuro do PRODETUR III. Disse que já fez algum pronunciamento no Conselho no sentido da importância do Governo do Estado já trabalhar montando um banco de projetos para o PRODETUR III, de tal forma que se possa cada vez mais alavancar recursos para contribuir com o desenvolvimento turístico do Estado. Ressaltou assim, a importância do banco de dados, de avançar nos pré-projetos e, se for o caso, encaminhando para o Banco do Nordeste para início de uma análise preliminar, de tal forma que o RN já se habite com reserva de recursos, para quando se iniciar as discussões do PRODETUR III o Rio Grande do Norte já esteja com um bom banco de projetos para que se possa caminhar mais ágil que os programas anteriores.

39. ODEMAR GUILHERME CALDAS NETO – Questionou a Soares Júnior sobre o projeto de Genipapu, anteriormente citado, que estava faltando o projeto executivo. Disse que quando da reunião passada faltavam a comprovação do saneamento e mostrar o estudo do impacto ambiental e sócio-econômico que foram de pronto atendidos. Frisou que foi dito por Marcus Vinícius que se poderia incluir o projeto de urbanização, com recurso da FUNASA, caso fossem atendidas as exigências dentro do Prazo.

40. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR – Respondendo ao questionamento, disse que o Ministério do Turismo limitou as contrapartidas do Estado para o corrente ano, devido às demandas existentes no Ministério. Disse que apenas três convênios foram assinados até 30/06, ficando de fora alguns projetos totalmente já aprovados, por falta de recurso do Governo Federal. Disse que só a partir de 29/10 será possível complementar os recursos com a contrapartida federal.

41. FABRÍCIO BARBOSA NETO GASPAR (Secretário Municipal de Infra-Estrutura, Turismo e Meio Ambiente de Ceará-Mirim) – Questionou sobre a base cartográfica. Solicitou parte do material já concluído para inserção no plano diretor do município. Questionou se já existe algum projeto urbanístico de acesso a Redinha e aos municípios de Extremoz, Ceará-Mirim, Maxaranguape e outros, pois devido à construção da ponte Forte-Redinha, haverá um aumento considerável no fluxo de carros, pessoa, etc.

42. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR – Respondeu que será possível repassar o material referente à base cartográfica, todavia sugeriu que fosse feito por meio de correspondência da prefeitura ao IDEMA.

43. ROSA MARIA PINHEIRO DE OLIVEIRA (Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN – IDEMA) – Acerca das fotografias, disse que o setor de cartografia tem trabalhado no controle de qualidade juntamente com a Secretaria de Turismo. Disse que as fotografias foram impressa no tamanho 20x20 e que todo o trabalho de digitalização, georeferencialmente, que é o permite trabalhar em mapa, ainda está para ser feito e deve ser entregue pela empresa no de setembro ou outubro.

44. FLÁVIO FREITAS – Disse que o grande problema de Pipa é o trânsito. Solicitou que fosse priorizada a obra do anelviário, antes da via de acesso.

45. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR - Informou que teve uma reunião com a empresa que irá executar os serviços, ficando decidido o andamento simultâneo tanto da via de acesso quanto ao anelviário, devendo ser concluídos os serviços até dezembro.

46. GEORGE ALEXANDRE BARRETO COSTA – Perguntou sobre a adequação da via costeira, que não foi comentada na explanação de Júnior, porém constava quando da reunião anterior. Qual a posição do PRODETUR e da Secretaria Executiva?

47. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR – Respondendo ao questionamento, disse que o projeto de adequação da via costeira foi submetido ao Banco do Nordeste e que a CENOP solicitou que fossem feitos alguns ajustes para se poder contratar o projeto executivo. Disse que o Governo do Estado, através do Programa melhorias de estradas, conseguiu 7 milhões para adequar parte da via costeira, retirar a ciclovia, ao lado do parque das dunas, e colocar o tapete central, ou seja, obra de capeamento do asfalto. Disse que a obra foi embargada, devido a retirada dos coqueiros. Informou que o Ministério Público está solicitando a apresentação do projeto completo da adequação da via costeira. Informou ainda, que devido aos trâmites do PRODETUR, a adequação da via costeira ficou para 2007, por isso não foi apresentada dentro das ações para 2006.

48. RENATO JOSÉ FAGUNDES GARCIA – Corroborando com Soares Júnior, disse que as ações em andamento referente à adequação da via costeira foram realizadas com recursos do Estado através do Programa melhorias de estradas.

49. ENRRICO FERME TORQUATO FONTES (Presidente da ABIH) – Ressaltou a importância do planejamento estratégico para os próximos 10 anos, inclusive através dos recursos do PRODETUR. Falou que o planejamento será uma grande ferramenta que nortearão as decisões nos governos seguintes. Comparou os leitos de Natal com os de Maceió, disse que em 1995 Natal tinha 8 mil leitos e Maceió 12 mil, atualmente Natal tem 42 mil enquanto Maceió 13.500. Disse ainda que se trata de dados não-oficiais, daí a importância de um planejamento participativo envolvendo a sociedade civil organizada, o terceiro setor, os órgãos públicos e a iniciada privada, visando levantar a situação atual para se poder planejar as ações futuras. Disse que a Secretaria pode contar com o apoio da ABIH.

50. SOLANGE DE ARAÚJO PORTELA – (Prefeitura de Nísia Floresta) – Perguntou a Soares Júnior acerca do Projeto de fortalecimento de gestão municipal na área de turismo e meio ambiente. Disse que em janeiro de 2005 o projeto foi concluído e encaminhado ao Banco do Nordeste para análise. Posteriormente, o BNB informou que o projeto não estava adequado e deveria ser reformado para atender as mudanças ocorridas no regulamento operacional do PRODETUR. Disse que já faz 20 meses e ainda não se chegou a análise final e nem mesmo foi apresentado nova proposta. Disse que, nas avaliações do Ministério do Turismo, a implementação do projeto fortalecimento da gestão municipal é fator preponderante para os bons resultados do PRODETUR.

51. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR – Disse que os 06 (seis) projetos foram apresentados ao Banco do Nordeste e devido estarem todos iguais, o BNB ficou de rever o termo de referência e contratar uma consultoria para refazer os projetos. Disse que já foi feita cobrança ao Banco na pessoa de Manuelita.

52. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA – Ratificou com Soares Júnior acerca da elaboração do Termo de Referência pelo Banco para o projeto Fortalecimento da Gestão Municipal do Turismo e meio ambiente. Firmado compromisso, a cargo do secretário executivo do Pólo, de contactar Fortaleza acerca do Termo de Referência do projeto ora em discussão e dentro de 15 dias repassar e-mail a todos os conselheiros da resposta obtida.

53. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR – Informou acerca da revisão do PDTIS. Disse que foi apresentado o termo de referência ao Banco em dezembro de 2005, porém devido ao ano eleitoral o Banco pediu para ficar para 2007.

54. RENATO JOSÉ FAGUNDES GARCIA – Perguntou a Soares Júnior acerca do andamento dos projetos do PRODETUR III.

55. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR – Disse que é de suma importância a revisão do PDTIS e constituirá a base para 3ª. Fase do PRODETUR. Disse que o plano estratégico de desenvolvimento do turismo deverá ser o grande embaixador da revisão do PDTIS. Disse que ainda não há projetos para o PRODETUR III. Falou da falta de recursos para elaboração dos projetos. Disse que a secretaria deveria ter a preocupação de colocar no orçamento, pelo menos, recursos destinados à elaboração de projeto.

56. RENATO JOSÉ FAGUNDES GARCIA – Perguntou a Soares Júnior quais sugestões poderiam ser implementadas ainda este ano, já que a revisão do PDTIS ficou para 2007.

57. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR – Disse que poderia haver uma discussão no CONETUR ou no Conselho para identificar os projetos prioritários e assim prever recursos no orçamento de 2007 para contratação dos projetos.

58. RENATO JOSÉ FAGUNDES GARCIA - Sugeriu que os conselheiros encaminhassem via e-mail propostas de projetos para compor o banco de dados. Sugeriu ainda como metodologia, discussão das prioridades, com base nas propostas apresentadas, na próxima reunião do conselho.

59. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR – Sugeriu iniciar as discussões com as prefeituras.

60. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA – Sugeriu a todos os conselheiros até 08/08 encaminhar, via e-mail, para secretaria executiva, sugestões de projetos para o PRODETUR III. Ficou ainda acertado que, no prazo de 72 horas da data marcada, a secretaria executiva consolidará as informações e encaminhará a Secretaria de Turismo. Ficou também combinado que Secretaria Executiva do Pólo contactará os 08 (oito) municípios que não têm assento no Conselho Pólo Costa das Dunas.

61. CATARINA LÚCIA DE ARAÚJO LIMA LEITE (Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do RN – SEPLAN) – Reforçou a necessidade do envio das informações o quanto antes, uma vez que as informações precisam ser consolidadas na Secretaria de Planejamento.

62. FABRÍCIO BARBOSA NETO GASPAS – Estranhou as discussões sobre novas propostas para o PRODETUR III. Disse que Ceará Mirim tem 04 (quatro) projetos de infra-estrutura no PDTIS que ainda não foram contempladas pelo PRODETUR.

63. RENATO JOSÉ FAGUNDES GARCIA – Disse que as propostas existentes farão parte automaticamente do PRODETUR III e que as discussões levantadas são relativas a novas propostas. Explicando, disse que o Estado tem condições de solicitar recursos bem superiores a 20 milhões de dólares, considerando que as necessidades de infra-estrutura do Estado são muitas. Assim é que deve ser apresentada uma carteira de projeto bem ampliada ao BIRD. Disse que não só os projetos existentes da Prefeitura de Ceará-Mirim com os das demais prefeituras deverão estar inseridos no PRODETUR III.

64. FABRÍCIO BARBOSA NETO GASPAS – Continuando a palavra, disse que a discussão acerca de não existir projeto não é verdade, pois Ceará-Mirim apresentou 04 projetos de infra-estrutura básica dos quais 03 foram entregues totalmente prontos. Disse que, como sobram 2 milhões para o próximo ano, a prioridade deve ser dada aos projetos existentes, inclusive os de Ceará Mirim.

65. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR – Esclareceu que como o saneamento é operado pelo SAAE – Sistema Autônomo de Água e Esgoto da Prefeitura, o BID ainda não tem como financiar o Estado para investimento em saneamento gerido pelo SAAE.

66. RENATO JOSÉ FAGUNDES GARCIA – Disse que a Secretaria de Turismo está aberta para discutir os casos específicos com os Municípios, convidou o Secretário de Turismo de Ceará Mirim a procurá-lo em seu gabinete para encontrar uma solução pragmática para os projetos de infra-estrutura. Em seguida, passou a falar sobre os planos diretores, citou exemplos da Costa da Espanha que tem um fluxo de 55 mil turistas por ano e é considerada como exemplo de sucesso de turismo internacional, apesar da falta de preocupação de algumas cidades, em que predominam o turismo predatório. Falou da idéia de montar uma viagem técnica a Costa da Espanha envolvendo alguns municípios, para conhecer de perto o que tem de bom e ruim. Fez um relato da forma desordenada como se encontra o turismo em algumas regiões do Brasil, inclusive Natal. Neste sentido, solicitou, principalmente aos 16 municípios que compõem o Pólo Costa das Dunas que estão elaborando seu plano diretor, o extremo cuidado, com o futuro das cidades. Disse que, da mesma forma que é contra o incentivo para as atividades de óleo e Gás (Petrobrás), é também extremamente contra a incentivo para empreendimentos imobiliários residenciais de 2ª. Residência.

67. WALTER FERNANDES DE MIRANDA JÚNIOR (Secretário Municipal de Planejamento e Desenvolvimento de Parnamirim) – Ressaltou que a tempestade de idéia é muito boa, todavia gera muita expectativa. Disse que é necessário quantificar as propostas para fins de inclusão no orçamento. Sugeriu criar uma grade para ser remetida aos municípios, inclusive com dimensão de valores e limites.

68. RENATO JOSÉ FAGUNDES GARCIA – Disse que a idéia de Walter é boa e complementar à sugestão do banco de propostas.

69. CATARINA LÚCIA DE ARAÚJO LIMA LEITE – Explicou que a Secretaria de Planejamento vem trabalhando as bases orçamentárias limitadas às receitas que definem as prioridades legais do governo, restando muito pouco para investimento. Informou que existe um teto para os municípios, considerando sua base histórica. Reforçou a limitação do Estado no tocante ao orçamento. Disse que as propostas devem ser discutidas e justificadas de acordo com as prioridades de cada município.

70. JOÃO FLORÊNCIO FILHO – (Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN – SHRBS) – Sugeriu uma reunião do Conselho para discutir a pauta do PRODETUR III.

71. SOLANGE DE ARAÚJO PORTELA – Reforçou a sugestão de Fabrício no tocante a priorizar os projetos já aprovados pelo PRODETUR II, inclusive os de Nísia Floresta que já foram aprovados.

72. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR – Observou que os municípios não devem somente esperar pelo PRODETUR. Informou que existe um programa do Governo Federal para saneamento com recursos a fundo perdido no montante de 6 bilhões. Citou o exemplo do município de extremoz que conseguiu 10 milhões para saneamento com o Ministério da Saúde.. Disse que os recursos do PRODETUR para saneamento são muito caros, devendo os municípios buscar novas fontes a exemplo da citada.

73. RENATO JOSÉ FAGUNDES GARCIA – No tocante a sugestão de Florêncio, disse que a reunião poderá ser feita após o recebimento das propostas. Disse que após as discussões e sistematização das propostas deverá ser vista a viabilização orçamentária, quais fontes devem ser alocadas, não pensando somente no PRODETUR.

74. ARMANDO JOSÉ E SILVA (Secretaria de Estado do Turismo – Promoção e Marketing) - Antes de iniciar sua apresentação, informou que foi elaborado um planejamento para o ano de 2006 através do CONETUR e que as ações estão sendo cumpridas fielmente. Em seguida, passou a detalhar as ações. Informou que a Secretaria participou de 12 feiras no período semestre, a exemplo do salão de turismo. Relatou as campanhas publicitárias em várias revistas, jornais e televisão. Disse que existem algumas feiras programadas para o segundo semestre

que a secretaria irá participar, a exemplo da ABAV no Rio de Janeiro. Ressaltou que dentre as várias ações e participações da Secretaria, haverá a participação do Rio Grande do Norte na novela “Morango com Açúcar” que será veiculada através de TV em Portugal.

75. RENATO JOSÉ FAGUNDES GARCIA – Informou que a participação do RN na novela Morango com Açúcar foi realizada em parceria com ABIH e com os operadores europeus e que terá um espaço de 80 minutos no horário nobre de Portugal. Ressaltou as ações do Estado contra o turismo predatório, o uso sexual de crianças e adolescentes. Disse que tais ações foram fundamentais e devem ser dada continuidade tanto nas ações preventivas como nas corretivas. Falou que uma das razões do Turista vir para o Rio Grande do Norte, além das belezas naturais, é o compromisso do Estado e da sociedade com o turismo familiar.

76. ENRRICO FERME TORQUATO FONTES - No tocante a novela mencionada, frisou a importância do fortalecimento das parcerias entre poder público, iniciativa privada e terceiro setor. Criticou de forma construtiva as colocações da representante da Secretaria de Planejamento que disse que o orçamento deve observar as bases históricas dos municípios. Lembrou que a história é dinâmica e o turismo não pode ser renegado. Disse que o Turismo deve ser visto não apenas como festa, mas sobretudo como fator econômico. Reforçou as discussões acerca das propostas que serão sugeridas para composição do banco de dados, dizendo que, quanto mais propostas, melhor, já que será elaborado um planejamento para os próximos 10 anos.

77. CLÁUDIO FERREIRA DE SOUZA FREITAS (Secretaria de Turismo de Tibau do Sul) – Convidou Armando e os portugueses para visitar pipa. Disse que a secretaria de Turismo de Tibau do Sul disponibilizaria o material necessário. Mostrou-se disposto a firmar parceria com a Secretaria Estadual de Turismo.

78. ARMANDO JOSÉ E SILVA – Informou que pipa já está fazendo parte do roteiro que será apresentado na Novela. Disse que todo litoral está no roteiro.

79. RENATO JOSÉ FAGUNDES GARCIA – Sequenciando, passou a explicar sobre as diretrizes e ações da SETUR para o Turismo. Falou dos 06 pilares do turismo: Infra-estrutura, qualidade profissional e educacional, preservação do meio ambiente e patrimônio histórico-cultural, segurança (criação de um batalhão turístico), marketing e atração de investimentos (público e iniciativa privada). Disse que a maioria dos empresários que procura a Secretaria é para buscar patrocínio para divulgação. Ressaltou a importância das parcerias no fortalecimento dos 06 pilares alusivo ao desenvolvimento do turismo no Estado. Disse que até o final do ano é objetivo da Secretaria ter as diretrizes do planejamento para os próximos 10 anos, discutidas, escritas e como documento da sociedade. Firmou o compromisso de até o final de agosto realizar a primeira discussão sobre o planejamento, inclusive com a presença de alguns palestrantes. Informou que haverá reuniões de trabalho setoriais ou regionais para discussão das diretrizes. Disse que a intenção é ter até o final de novembro o documento concluído contendo as diretrizes da política de desenvolvimento do turismo no período 2007-2017. Disse que, com base nas diretrizes, o planejamento será trabalhado de forma detalhada em 2007. Disse que é intenção também da Secretaria levar as diretrizes para discussão na assembleia legislativa e audiência pública, convertendo em um plano de Estado, que deverá ser votado e transformado em Lei.

80. ORLANDO GADELHA SIMAS SOBRINHO – Lembrou aos conselheiros que consta da pasta formulário para avaliação da reunião. Solicitou o preenchimento. Solicitou ainda leitura do jornal “Notícias” do BNB no tocante a matéria sobre a divulgação dos municípios que compõem o Pólo Costa das Dunas.

81. JOÃO FLORÊNCIO FILHO - Saudou ao Secretário e a todos os presentes. Solicitou a recriação do comitê de Segurança do Turismo. Em relação à praia da Pipa, reiterou solicitação de acompanhamento das obras que estão sendo realizadas, pois estão devastando toda a área verde. Questionou também a falta de delegacia em Pipa.

82. MARCÍLIO EVANGELISTA DE SOUZA (Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social – SESED) - Disse que o questionamento a respeito da delegacia de Pipa foi feito na reunião anterior e que a construção da delegacia depende da aprovação da Secretaria de Infra-estrutura, pois o valor fica além da dispensa de licitação.

83. RENATO JOSÉ FAGUNDES GARCIA – Firmou o compromisso de recriar o conselho de Segurança no prazo de 30 dias, ficando como responsável o Sr. Armando José da SETUR.

85. RUTE PINHEIRO – Disse que poderia ser recriado o grupo temático relativo à segurança no turismo composto por representantes da secretaria de turismo, da Secretaria de segurança e outras instituições que queiram fazer parcerias, desenvolver ações conjuntas nas soluções de problemas surgidos do turismo.

86. ENRRICO FERME TORQUATO FONTES – Disse que a função do comitê de segurança é de ser preventiva, de evitar problemas, de estreitar o relacionamento sociedade civil com o poder público.

87. ROSÁRIO (Vereadora de Canguaretama) – Disse que o município foi contemplado no PRODETUR II com a base cartográfica e a sinalização turística. Ambas importantes para o município. Solicitou a inclusão no PRODETUR III da ponte Simbauma a Barra de cunhau e que todos os municípios do Pólo sejam contemplados com o saneamento, inclusive Canguaretama. Parabenizou o Secretário pela dinamicidade da reunião, pela excelente condução.

88. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA – Registrou a presença de Jainor Silva, ex-superintendente da infra-aéreo no Rio Grande do Norte e ex-conselheiro do Pólo Costa das Dunas. Disse que é uma honra tê-lo na reunião. Colocou o Banco do Nordeste a disposição da ABIH, SINDETUR e demais entidades representativas da iniciativa privada para que, se for do interesse deles, mandar um gerente do BNB para apresentar as linhas de crédito para os associados destas entidades. Disse que as linhas de crédito são altamente atrativas e que podem dar uma contribuição efetiva para os empresários do setor. Informou que o Banco do Nordeste está desenvolvendo o Programa “Jovem em ação”, composto por jovens entre 17 a 24 anos e que terão uma bolsa do Ministério do Turismo. Falou que os jovens devem ser treinados, por quatro horas diárias, em empresas de turismo. Disse que a capacitação dos jovens será ministrada pela Universidade Potiguar. Disse que o custo do empresário é mínimo, inicialmente de R\$ 200,00 e mensalmente de 130,00 reais.

89. RENATO JOSÉ FAGUNDES GARCIA – Passou o comando dos trabalhos a José Maria Vilar, pois teve que se ausentar para participar de uma reunião com a Governadora. Disse que a reunião foi muito produtiva, participativa e confirmou a credibilidade do conselho.

90. ANTÔNIO JÂNIO FERNANDES – Retornou a questão da participação das universidades na construção da roteirização do turismo. Colocou-se a disposição para discutir uma metodologia junto a Secretaria e todas as universidades. Falou de um projeto do Ministério da Cultura que está sendo elaborado pela UNESCO no tocante a Cultura – O RN em 06 tempos, que será distribuído em cartilha e em CD a todas as escolas e instituições. Indagou se existe alguma política do PRODETUR para o festival de cinema potiguar.

91. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA – Disse que o Banco do Nordeste tem sido um dos patrocinadores do festival de cinema nos últimos anos. Sugeriu que os organizadores encaminhassem seu pedido as empresas e organizações interessadas em patrocinar.

92. MARCELO DE FARIA (Secretaria Especial de Comércio, Indústria e Turismo do Município de Natal – SECTUR – Secretário Adjunto) – Ressaltou três pontos para debate: a construção do terminal pesqueiro na área da Ribeira que conflita com o patrimônio histórico; o tratamento de esgoto em Ponta Negra; e apresentação de projetos acadêmicos durante as reuniões do Conselho.

93. FRANCISCO SOARES DE LIMA JÚNIOR – Em relação ao tratamento de esgoto de Ponta Negra, informou que a CAERN já concluiu o projeto de ampliação da rede da rua de traz da Erivan França e que a licitação encontra-se em andamento, devendo o problema está resolvido até dezembro. Quanto ao terminal pesqueiro, disse que existe o projeto com recurso da União e que concorda que há conflito com o patrimônio histórico. Sugeriu convite a Secretaria responsável para apresentar o projeto.

94. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA – Disse que o projeto do terminal pesqueiro já foi apresentado por duas vezes no Conselho, não sendo, portanto, necessária uma terceira apresentação. Disse que trata de uma decisão do Governo de acatar ou não o projeto na Ribeira.

95. JUREMA MÁRCIA DANTAS DA SILVA – Disse que ficou estarelecida quando leu uma reportagem sobre a revitalização de trens, informando que o texto dizia que vai relocar o Paço da Pátria. Disse que todos sabem que a Prefeitura de Natal está investimento alto no Paço da Pátria e que a prefeitura não conseguiu retirar as pessoas que se encontram a um metro e meio da linha.

96. ROSA MARIA PINHEIRO DE OLIVEIRA – Sugeriu a presença da Secretária da SEMURB, Ana Míria, para apresentação do projeto de revitalização da Ribeira.

97. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA – Elogiou a sugestão de Rosa Pinheiro e firmou compromisso de convidar a secretária Ana Míria para apresentar o projeto de revitalização da Ribeira, bem com o do terminal pesqueiro e do projeto de ampliação do sistema dos trens urbanos.

97. ANTÔNIO JÂNIO FERNANDES – Informou que recebeu em e-mail que menciona um projeto no valor de 78 milhões para integração dos trens urbanos com pistas alternativas. Disse também que estava prevista a retirada do porto da região. Ficou de reproduzir o material e repassar para o e-mail dos conselheiros.

98. YEDA CUNHA DE MEDEIROS PEREIRA (Gerência Regional do Patrimônio da União para o RN – GRPU/RN – Gerente) – Passou a esclarecer sobre a área da Ribeira. Disse que toda área pertence ao Patrimônio da União e que já foram realizadas várias reuniões com o município de Natal. Disse que toda a área da Ribeira

está sendo discutida. Disse que o governo do Estado está discutindo outra área para o terminal pesqueiro. Disse que está sendo feita a reabilitação da Ribeira. Em relação ao Paço da Pátria disse que a matéria divulgada na imprensa não tem sentido, porque o patrimônio da União já fez a cessão da área, inclusive estão sendo feitas a regularização fundiária e a urbanização. Por fim, informou que o processo está sendo visto no todo.

99. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA – Disse que a idéia de apresentação de trabalho acadêmico é válida, devendo ser previamente encaminhada para a Coordenação do Conselho a título de sugestão de pauta e verificada a contribuição efetiva do trabalho para as discussões e fortalecimento do turismo.

100. ISMANO (CEFET) – Disse que o CEFET está realizando o Congresso Nacional de Folclórico no período de 29/8 a 01/09 e as informações poderão ser obtidas através do site: www.cefetrm.br .

101. ANTÔNIO JÂNIO FERNANDES– Corroborando com Ismano informou que existe também a página: www.congressofolclorico2006.com.br .

102. TÂNIA MARIA DA FONSECA TEIXEIRA – (Pousada Arraial do Mar) – Fez um apelo para os representantes do Conselho no tocante ao apoio a realização de um seminário. Disse que solicitou ajuda da fundação José Augusto e do Secretário de Turismo, porém nem sequer recebeu resposta. Informou que o seminário não irá ocorrer, pois não teve apoio do Governo do Estado.

103. CARMEN VERA ARAÚJO DE LUCENA – Informou que o Secretário recebeu o convite. Disse que ficou incumbida de manter contato com Tânia. Disse que conversou com Eduardo Viana e este informou que iria com Marcus Guerra a secretaria para discutir pessoalmente o assunto.

104. TÂNIA MARIA DA FONSECA TEIXEIRA – Disse que Marcus Guerra passou quatro e-mails e ela esteve pessoalmente com o secretário de Renato Garcia e deixou os telefones de contato, todavia não conseguiu agendar reunião.

105. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA – Perguntou se seria possível re-agendar o seminário.

106. TÂNIA MARIA DA FONSECA TEIXEIRA – Disse que o seminário estava previsto para o dia 07/08, acredita não ser possível marcar nova data.

108. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA – Acertou com Tânia para conversar no final da reunião, a fim de encontrar alguma alternativa para o seminário.

109. CLÁUDIO FERREIRA DE SOUZA FREITAS – Disse que sonha: “Pipa segurança modelo no turismo do Brasil”. Frisou a necessidade de ter um batalhão treinado para lidar com o turismo. Disse que o grande problema de Pipa é a falta de uma delegacia. Disse que o município cedeu a área para a construção da Delegacia e que existia um projeto, porém não sabe o destino.

110. JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA – Disse que a grande virtude do Conselho é buscar soluções. Firmou compromisso, a cargo de Rute Pinheiro, para se reunir, nos próximos 15 dias, com representantes da Secretaria de Segurança, representante da Secretaria de Infra-estrutura, Cláudio e outros mais visando encontrar alternativas para a delegacia de Pipa.

111. RUTE MARIA RODRIGUES PINHEIRO – Disse que vai manter contato com o Secretário acerca do problema. Disse que será criado um Conselho de Segurança dentro da própria Secretaria. Ficou de confirmar com o secretário se será reativado o grupo temático ou criado um novo Conselho de Segurança.

112. CARMEN VERA ARAÚJO DE LUCENA – Disse que os números divulgados e trabalhados pela Secretaria de Turismo seguem rigorosamente uma metodologia adotada pela Organização Mundial do Turismo e não “chutados” como mencionado anteriormente por Ferme. Disse que são realizadas várias pesquisas e que os dados são cruzados com os informados pelos hotéis, pousadas, etc.

113. JUREMA MÁRCIA DANTAS DA SILVA – Registrou que dois ex-agentes guia de turismo são professores. Um na Unidade Potiguar e o outro na Faculdade Câmara Cascudo.

114. ORLANDO GADELHA SIMAS SOBRINHO – Repassou os compromissos gerados durante a reunião.

COMPROMISSO	RESPONSÁVEL	PRAZO/ PROVIDÊNCIAS
1. Realizar reunião com instituições de ensino que tenham curso de turismo, para discutir a elaboração dos roteiros turísticos para o Pólo Costa das Dunas.	SETUR – Carmen Vera Instituições de Ensino	Prazo: 08 de agosto Local: SETUR Horário:
2. Identificar fontes de custeio para elaboração dos roteiros turísticos do Pólo Costa das Dunas.	SETUR – Carmen Vera	Prazo: Próxima Reunião do Conselho
3. Enviar para a Secretaria Executiva do Conselho sugestões de projetos a serem incluídos no PRODETUR III.	Todos os Conselheiros	Prazo: 08 de agosto.
4. Encaminhar para a SETUR sugestões recebidas dos conselheiros acerca dos projetos para o PRODETUR III.	Secretaria Executiva (BNB) – Orlando	Prazo: 10 de agosto
5. Verificar junto à direção do BNB como está o processo de elaboração do novo Termo de Referência do Projeto de Fortalecimento da Gestão Municipal e agiliza sua conclusão.	Secretaria Executiva (BNB) – Orlando	Prazo: 08 de agosto.
6. Promover discussão/ seminário para definição de diretrizes para uma política de consolidação do turismo do RN para os próximos 10 anos.	SETUR – Carmen Vera	Prazo: Local: Horário:
7. Realizar reunião para Tratar da reativação do Comitê de Segurança, abordando, inclusive, os problemas levantados pelo representante do município de Tibau do Sul.	SETUR (Armando José) e Rute Pinheiro	Prazo: 31 de Agosto. Local: SETUR Horário:
8. Convidar a secretária Ana Mirian da SEMURB para participar da próxima reunião do Conselho para apresentar o projeto de revitalização do bairro da Ribeira e suas possíveis interseções com os projetos do Terminal Pesqueiro e das expansões das linhas de trens urbanos previsto pela CBTU.	Secretaria Executiva (BNB) – Orlando	Próxima reunião do Conselho.

115. **JOSÉ MARIA VILAR DA SILVA** – Agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Instituições Conselheiras Presentes (que foram representadas na reunião por seu titular ou suplente)

Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH/RN
Associação Brasileira de Agentes de Viagens – ABAV/RN
Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo – ABRAJET/RN
Banco do Nordeste do Brasil S/A – BNB
Centro de Documentação e Comunicação Popular - CECOP
Centro de Voluntários de Natal (Natal Voluntários)
Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET/RN
Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística - COOHTUR
Faculdade Câmara Cascudo

	Federação do Comercio de Bens e Serviços do RN - FECOMÉRCIO
	Gerência Regional do Patrimônio da União - GRPU/RN
	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN – IDEMA
	Instituto Fal de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes.
	Prefeitura do Município de Ceará-Mirim
	Prefeitura do Município de Extremoz
	Prefeitura do Município de Maxaranguape
	Prefeitura do Município de Nísia Floresta
	Prefeitura do Município de Parnamirim
	Prefeitura do Município de São Gonçalo do Amarante
	Prefeitura do Município de Tibau do Sul
	Prefeitura do Município do Natal
	Procuradoria Geral do Estado do Rio Grande do Norte
	Responsabilidade Social Posta em Prática – RESPOSTA
	Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social - SESED
	Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do RN - SEPLAN
	Secretaria de Estado do Trabalho da Habitação e da Assistência Social - SETHAS
	Secretaria de Estado do Turismo do Rn – SETUR
	Sindicato das Empresas de Turismo no Estado do Rn - SINDETUR/RN
	Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares – SHRBS.
	Universidade do Estado do RN – UERN
	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Instituições Conselheiras Ausentes (que não foram representadas na reunião por seu titular ou seu suplente)

	Associação Brasileira de Restaurante e Empresas de Entretenimento do RN – ABRASEL/RN
	Associação dos Meios de Hospedagem e Turismo do RN – AMHT/RN
	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente e Artes – IBAMA
	Secretaria de Estado da Infra – Estrutura – SIN
	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do RN – SEBRAE/ RN

Lista de Participantes

1. Ademir Calixto	Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do RN
2. Afonso Ligório Campos Mendes	COOPBUGGY
3. Alex Duarte Manguinho Júnior	Sindicato dos Condutores Autônomo de Veículos Rodoviários do RN
4. Alfredo José de Alcântara Neto	Universidade Potiguar – UnP
5. Ana Alves de Brito Neta	Universidade Potiguar – UnP
6. Ana Carla Gomes	Universidade Potiguar – UnP
7. Ana Carla Vidal	Ponta Negra
8. Ana Flávia Lima de Santos	Universidade Potiguar - UnP
9. Ana Flávia Lima de Santos	Universidade Potiguar – UnP
10. Ana Maria Ramos Velasque	Centro Federal de Educação Tecnológica do RN – CEFET/RN
11. Ana Nery da Paz Justino	Prefeitura do Município de Ceará-Mirim – Coordenadora de Turismo
12. Ana Patrícia Sousa e Silva	Instituto FAL de Educação, Cultura, Meio Ambiente e Artes.
13. Anacelly da Silveira de Paula	Banco do Nordeste do Brasil S/A
14. Andréia Gomes dos Santos	Praia Azul Mar Hotel – Ponta Negra
15. Ângela Patrícia Bezerra Oliveira de Macedo	Secretaria de Estado do Turismo do RN – SETUR – Coordenadora Técnica
16. Anna Christina Oliveira	Universidade Potiguar -UnP
17. Anna Christina Oliveira	Universidade Potiguar – UnP
18. Antônio Jânio Fernandes	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN - Coordenador do Curso de Turismo
19. Armando José e Silva	Secretaria de Estado do Turismo - SETUR
20. Enrico Fermi Torquato Fontes	Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH/RN

21. Nilo Machado Pereira	Associação Brasileira de Agentes de Viagens – ABAV/RN
22. Maria Cristina Bezerra Lira	Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo – ABRAJET/RN
23. Aurir Marcelino Santos	Centro Federal de Educação Tecnologia do RN – CEFET
24. Catarina Lúcia de Araújo Lima Leite	Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças do RN – SEPLAN
25. Chara Guidetts	Centro de Voluntários de Natal – Natal Voluntários
26. Cláudio Ferreira de Souza Freitas	Secretaria de Turismo de Tibau do Sul – Secretário
27. Cleide Batista Gomes	Dromedunas
28. Cynthia Larissa F. Araújo	Universidade Potiguar -UnP
29. Daniel Grippo	Hotel Enseada de Maracajú
30. Daniela Bezerra Tinoco	SEBRAE/RN
31. Danielle Lopes Trindade Gomes	Universidade Potiguar - UnP
32. Davalcy da Costa Alves	Universidade Potiguar – UnP
33. Edite Paulina	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN-IDEMA
34. Elaine Justino Fontoura	Coordenadora de Turismo do Município de São Gonçalo do Amarante
35. Eliane Nascimento de Farias	Prefeito do Município de São Gonçalo do Amarante – Secretária
36. Eliane Praça	Secretaria de Estado do Turismo do RN-SETUR
37. Erivaldo Mesquita de Oliveira	Fundação Nacional de Saúde
38. Fabiane Simões Alexandre	Faculdade de Cultura e Extensão de Ciência do RN - Facex
39. Fabrício Barbosa Neto Gaspar	Secretário Municipal de Infra-Estrutura, Turismo e Meio Ambiente do Município de Ceará-Mirim
40. Flávia da Silva Teixeira	Universidade Potiguar - UnP
41. Flávia Helena Lima Fonseca	Associação Representativa de Ponta Negra
42. Francisca Ildemar Barbosa Matos	Prefeitura Municipal de Arez – Secretária de Turismo
43. Francisco Bernardino de Souza	Fundação de Apoio a Educação a ao Desenvolvimento Tecnológico do RN – FUNCERN
44. Francisco Canindé Alves da Rocha	Prefeitura de São Miguel do Gostoso
45. Francisco das Chagas Cruz	Prefeitura de Rio do Fogo
46. Francisco de Assis Araújo da Costa	Secretaria de Estado do Turismo do RN – Coordenadoria de Meio Ambiente – Prodetur/RN
47. Francisco Fausto Marinho Medeiros	Secretaria de Estado do Turismo - SETUR
48. Francisco Reinaldo de Lima	Polícia Militar
49. Francisco Soares de Lima Júnior	Secretaria de Estado de Turismo do RN - UEE
50. Gabriela Karoline Tinôco Praça	Universidade Potiguar – UnP
51. Geciane Macedo de Moraes	Universidade Potiguar – UnP
52. Geisa Barbosa	Universidade Potiguar – UnP
53. George Alexandre Barreto Costa	Sindicato das Empresas de Turismo no Estado do RN-SINDETUR
54. George Anderson Gorson	Associação Brasileira Indústria de Hotéis – ABIH/RN
55. Geraldo Maring Lilo	Associação dos Empresários do Litoral de Parnamirim - AELP
56. Gerdivânia Lima	Universidade Potiguar -UnP
57. Gilberto Barreto Júnior	Universidade Potiguar – UnP
58. Gleryston Hermínio	Universidade Potiguar - UnP
59. Gracinélia França	Universidade Potiguar – UnP
60. Gustavo Henrique Dutra Marinho	Faculdade de Natal - FAL
61. Harm Klaas Dost	Associação dos Integrantes da Atividade Turísticas Comerciais Culturais
62. Hélio Cavalcanti	Gerência Regional do Patrimônio da União para o RN-GRPU/RN
63. Ilma Ramos de Mendonça	Universidade Potiguar – UnP
64. Itamar Azevedo de Oliveira	Prefeitura de São Gonçalo
65. Ivana S. Fornari	Centro Federal de Educação Tecnológica do RN – CEFET/RN
66. Ivana Vieira	Pousada Bella Luna – Barra de Cunhaú

67. Jaci Alves de Lima	Secretaria de Estado do Turismo do RN - SETUR
68. Jaciana Lopes da Silva	Universidade Potiguar - UnP
69. Jader Torres	DER – Diretor Geral
70. Joanice Cruz	PRODETUR/RN
71. João Florêncio Filho	Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN – SHRBS
72. Jocelly de Oliveira Bento	Universidade Potiguar - UnP
73. Jonas Gomes Vieira	São Miguel do Gostoso
74. José Bezerra	Universidade Potiguar - UNP
75. José Bolivar Rocha	Universidade Federal do RN - UFRN
76. José Gotardo Emerenciano	Secretaria de Estado do Turismo do RN – Coordenador Administrativo Financeiro - UEE/Prodetur/RN
77. José Maria Vilar da Silva	Banco do Nordeste do Brasil - Superintendente Estadual
78. José Torres Teixeira	Pousada – Mar de Estrelas
79. José Vitor Alves	Associação dos Integrantes de Atividades Turísticas Comerciais Culturais
80. Josenira Fraga	Centro Brasileiro de Informação e Orientação da Saúde Social – CEBRAIOS – Casa Renascer
81. Juliana Dantas Rocha	SECTUR
82. Jurema Márcia Dantas da Silva	Resposta – Responsabilidade Social Posta em Prática
83. Kadja Danielle Gonzaga de Melo	Universidade Potiguar - UnP
84. Kátia Simone Santiago Teixeira	Centro Federal de Educação Tecnológica do RN - CEFET
85. Keila Lima Rosas	Universidade Potiguar – UnP
86. Larissa Costa Dantas	Universidade Potiguar – UnP
87. Lidiane Aparecida Almeida dos Santos	Universidade Potiguar – UnP
88. Lina Izabel Sena de Brito	Universidade Estadual do RN
89. Liszt Madruga	Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo – ABRAJET/RN
90. Lizando Fernandes da Costa	Centro Federal de Educação Tecnológica – CEFET/RN
91. Luzia Scapini	Universidade Potiguar - UnP
92. Marcondes Rodrigues Pinheiro	Polícia Militar do RN – Comandantes do Policiamento da Capital - Representante
93. Marcelo de Faria	Secretaria Especial de Comércio, Indústria e Turismo do Município do Natal - SECTUR
94. Marcelo Taveira	Câmara Cascudo
95. Marcílio Evangelista de Souza	Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social – SESED – Coordenador de Planejamento Institucional
96. Maria da Conceição Ferreira	Universidade Potiguar – UnP
97. Maria da Salette B. Câmara	Centro Social de Baía Formosa
98. Maria do Rosário Soares Silva de Maria	Câmara Municipal de Canguaretama - Presidente
99. Mauro Luiz Nogueira	Associação dos Empresários do Litoral de Parnamirim – AELP - Presidente
100. Michele Câmara	Universidade Estadual do RN - UERN
101. Moises Silva Pereira	Universidade Potiguar - UnP
102. Nailson Dantas de Azevedo	Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística – COOHOTUR – Diretor Executivo
103. Nara Neri	Prefeitura Municipal de São Miguel do Gostoso
104. Nicodemus Ferreira da Silva	Secretaria de Estado do Turismo – UEE/Prodetur
105. Nilton Sena Lobato Júnior	Universidade Potiguar - UnP
106. Nilva Cimbra do Espírito Santo Filha	COOBUGGY
107. Odemar Guilherme Caldas Neto	Secretaria Municipal de Turismo de Extremoz – Secretário
108. Olga Raleny e Silva	Universidade Potiguar - UnP
109. Orlando Gadelha Simas Sobrinho	Banco do Nordeste do Brasil S/A
110. Patrícia Amaral	União Americana
111. Paulo Capistrano Neto	FACEX
112. Paulo Henrique de Guimarães	Universidade Potiguar – UnP

Bezerra		
113.	Paulo Roberto de Lima	Universidade Estadual do RN – UERN
114.	Paulo Roberto Vieira Lopes	Secretário de Turismo do Município de Maxaranguape
115.	Paulo Sérgio Dantas de Medeiros	Universidade Potiguar – UnP
116.	Rafaella Vanessa Dantas	Universidade Potiguar - UnP
117.	Raimundo Melo	Centro de Documentação e Comunicação Popular - CECOP
118.	Raimundo Nonato de Lima	Procuradoria Geral do Estado do RN
119.	Renato José Fagundes Garcia	Secretaria de Estado do Turismo do RN – SETUR – Secretário
120.	Ricardo César Varella Duarte	Secretaria de Estado do Turismo – SETUR
121.	Riceleis Lins Ferreira	Universidade Potiguar - UnP
122.	Rita Maria Carneiro	Universidade Potiguar - UnP
123.	Roberto Luiz Bezerra Cabral	Departamento da Polícia Rodoviária Federal
124.	Rodrigo César Santiago	Prefeitura do Município de Parnamirim – Coordenador de Turismo
125.	Rosa Maria Pinheiro de Oliveira	Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do RN - IDEMA
126.	Rozeanny Katariny Martins de Oliveira	Universidade Potiguar - UnP
127.	Rubens Eduardo Santa Rita de Oliveira	São Miguel do Gostoso
128.	Rute Maria Rodrigues Pinheiro	Secretaria de Estado do Turismo do RN – Setur – Prodetur
129.	Sabrina Machado Barbosa	Universidade Potiguar - UnP
130.	Sidicley Alequini	Universidade do Estado do RN - UERN
131.	Silvio Tadeu Marinho de Souza	Associação Comercial de Baía Formosa - Presidente
132.	Solange Araújo Portela	Secretaria de Turismo e Meio Ambiente do Município de Nísia Floresta
133.	Tainah Câmara David	Universidade Estadual do RN - UERN
134.	Tânia Maria da Fonseca Teixeira	Pousada Arraial do Marco
135.	Tatiana Marondin	Universidade Potiguar - UnP
136.	Tatiana Noritz	Universidade do Estado do RN - UERN
137.	Tázia Boaventura Maia	Universidade Potiguar - UnP
138.	Tais Stapelli Ferreira	Universidade Potiguar - UnP
139.	Thays Stopelli Ferreira	Universidade Potiguar - UnP
140.	Ubirajara Costa	Disk Entulho
141.	Wagner Luis de Melo	SPEL
142.	Walter Fernandes de Miranda Júnior	Prefeitura do Município de Parnamirim
143.	Wilza Silva dos Santos	Universidade Estadual do RN – UERN
144.	Yeda Cunha de Medeiros Pereira	A4 Consultoria Ambiental
145.	Zilca Maria de Macedo Pascoal	Federação do Comércio de Bens e de Serviço/RN